



*Os arquivos correntes e as massas documentais acumuladas:
busca de novas soluções para velhos problemas.*

Curso/Escola: Mestrado em Biblioteconomia e Documentação /
Universidade de Brasília

Mestre: Renato Tarcísio Barbosa de Sousa

Orientador: Luís Carlos Lopes

Estudo dos problemas dos arquivos ativos e os das massas documentais acumuladas na administração pública brasileira. Os arquivos ativos são os acervos acumulados nos setores de trabalho. São constituídos de documentos ativos, semi-ativos e inativos, misturados a outros passíveis de eliminação e a documentos não-orgânicos, que não são considerados de arquivos. As massas documentais acumuladas são o resultado da transferência dos documentos dos arquivos montados nos setores de trabalho. Elas são denominadas, comumente, de "arquivos mortos".

O tratamento desses arquivos fundamenta-se no empirismo e na improvisação. Não há instrumentos de gerenciamento da classificação intelectual e física, e dos prazos de guarda dos documentos. A incipiente organização adotada nos arquivos ativos é geralmente perdida quando os documentos são transferidos para os depósitos de massas documentais acumuladas. O descaso com que é tratada essa questão se traduz em poucos investimentos em instalações, equipamentos, materiais de consumo e na formação e treinamento de pessoal.

As experiências de tratamento desses acervos no Brasil são poucas e não se sustentam em políticas estabelecidas, mas em atuações individuais de alguns profissionais; não se tem metodologia consolidada que permita a aplicação dos conceitos e princípios arquivísticos difundidos internacionalmente.

Observou-se que o caminho para a compreensão do problema proposto vai além do âmbito estritamente técnico. As particularidades do aparato estatal brasileiro, a instabilidade de suas instituições, o nível de qualificação de seus quadros são elementos que ajudam a esclarecer a questão.

Recorreu-se à literatura nacional e estrangeira, e à legislação existentes sobre o tema para a realização desse estudo. Foram feitas entrevistas com dirigentes de instituições arquivísticas, professores e membros de organismos arquivísticos internacionais. Analisou-se pormenorizadamente os diagnósticos, os projetos de organização e execução elaborados para alguns órgãos governamentais, que foram desenvolvidos pelo professor Luís Carlos Lopes. Foram abordados os aspectos principais dos arquivos no âmbito do governo federal e do Distrito Federal e as intervenções das instituições arquivísticas.

A partir da descrição e análise das experiências pode-se, no final, sugerir uma metodologia para o tratamento dos arquivos em órgãos da administração pública brasileira. Apesar de todas as limitações impostas pela realidade brasileira, acreditamos que seja possível empreender um programa de gerenciamento da informação e de gestão de documentos, elaborando-se, a partir de pesquisas, os instrumentos necessários e treinando-se os seus usuários.

SOSA, Renato Tarcísio Barbosa de. Os arquivos correntes e as massas documentais acumuladas: busca de novas soluções para velhos problemas. Brasília : [s.n.], 1995. 1 v. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Documentação) - Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília.